

II Edição do Prémio Douro empreendedor recebe mais de 160 candidaturas

A adesão à II edição do Prémio Douro Empreendedor superou as expectativas da organização. Mais do dobro das candidaturas foram recebidas comparando com a primeira edição.

A vertente criativa do Prémio Douro empreendedor 2014 obteve 101 candidaturas, 32 vídeos e 69 cartazes, numa adesão surpreendente e reveladora do interesse que a região desperta junto da área das expressões artísticas, quer de âmbito regional, nacional e mesmo internacional – o prémio estava aberto à participação de cidadãos estrangeiros nesta vertente. Nas candidaturas empresariais, participaram 64 empresas da região, 32 na categoria de novas empresas, 22 na categoria de empresas com mais de dois anos e 10 na categoria de turismo internacional, num total que corresponde a 35 milhões de euros de investimento e geradoras de 19 milhões de euros de volume de negócios, nos sectores de atividade turismo, restauração, serviços – serviços de saúde em particular – e tecnológicas.

O reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), António Fontainhas Fernandes considera que “a forte participação de criativos na II edição do Prémio Douro empreendedor é relevadora de uma região que envolve e emociona, que inspira. Esta é uma vertente fundamental na área do turismo, sector em que a diferenciação e a oferta de experiências únicas se tornaram essenciais. A afirmação da riqueza paisagística que possuímos faz-se também por estes caminhos, mais criativos e geradores de comunicação artística”,

Fontainhas Fernandes salienta o papel fundamental das empresas participantes no prémio, ao contribuírem para “a divulgação do que o Douro faz”. “Precisamos de nos mostrar, de nos

valorizar” e de “contribuirmos todos para a afirmação do Douro e de Trás-os-Montes enquanto território atrativo e comprometido com o desenvolvimento integrado e sustentável”.

Também Emídio Gomes, presidente da CCDR-N, reafirma a importância de “incentivar e premiar o que de melhor se faz na região” e felicita projetos como o da rede EmpreendDouro: “o trabalho da rede tem um interesse superior, por apostar no empreendedorismo e autoemprego e na valorização dos ativos e recursos durienses, aproveitando as ideias de negócio que surgem, seja nas instituições de ensino Superior da região e nas parcerias com empresas e instituições já existentes”.

Terminado o prazo de candidaturas a 10 de outubro, iniciou-se o período de votação online para as vertentes artísticas do prémio, após seleção por um júri dos 20 melhores trabalhos.

João Machado, escultor e designer gráfico, em substituição de João Botelho, Luís Castro Designer gráfico e Abi Feijó, cineasta, fazem parte da equipa de pré-seleção dos trabalhos que serão sujeitos ao escrutínio do público. Este júri conta ainda com a colaboração do sector cultural da região, que será responsável pela exposição itinerante dos melhores trabalhos nos principais museus da região do Douro. Nas categorias Empresas, a seleção será efetuada por um júri de 13 representantes institucionais integrantes da rede Empreendouro seguida de um júri de premiação que decidirá os vencedores. O vencedor de cada uma das categorias receberá um prémio monetário de quatro mil euros.

A Gala de Entrega de Prémios aos vencedores será realizada no dia 28 de novembro, na Aula Magna da UTAD.

O Prémio Douro empreendedor é uma iniciativa da rede EmpreendDouro, entidade organizadora que envolve 30 instituições públicas e privadas e conta com a coordenação da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte co-financiada pelo “on.2 – o novo norte” (Programa operacional regional do norte) através do Fundo europeu de Desenvolvimento regional, e conta com o patrocínio da EDP.

A Rede EmpreendDouro visa dinamizar uma nova atitude de empreendedorismo no Douro e Trás-os-Montes e a criação de uma rede capaz de agregar esforços no sentido de apoiar a criação de iniciativas empreendedoras e inovadoras nesta região de potencialidades e oportunidades incontestáveis. o objetivo é

criar sinergias que conduzam a uma colaboração mais próxima e ativa entre os atores que prestam serviços na área do empreendedorismo e os próprios empreendedores, otimizando recursos e tornando os serviços mais acessíveis e adaptados às necessidades do investidor.